



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - MESTRADO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome da Disciplina: <b>Tópicos Especiais de Filosofia da História</b>	Código: 4060
Professor: William Davidans Sversutti	Carga horária: 30 h/a
Área de concentração: Filosofia	Créditos: 02
Linha de Pesquisa: Estética e Filosofia Social	Nível: Mestrado
<b>1. EMENTA</b>	
Estudos sobre a constituição da historicidade e das teorias da história. Investigação dos aspectos éticos, políticos, estéticos e teóricos no contexto da filosofia da história. Investigação dos autores que consideram a própria natureza histórica da filosofia.	
<b>2. PROGRAMA</b>	
A disciplina inicialmente abordará a leitura da filosofia decolonial da construção de uma versão eurocêntrica da história da filosofia. Desse modo, pretende repensar os fundamentos da filosofia da história adotada por pensadores como Hegel, que considerava os povos não-europeus como indignos da alcunha de portadores de uma filosofia. Em um momento posterior, abordar-se-ão as primeiras teorias antropológicas e suas caracterizações das culturas “primitivas” e “selvagens” de modo a possibilitar uma avaliação sobre a possibilidade de uma filosofia “selvagem” proposta pela antropologia estruturalista de Claude Lévi-Strauss e pelo pós-estruturalismo castriano. Por fim, abordar-se-ão os principais fundamentos de uma antro-po-filosofia decolonial e os possíveis caminhos de aproximação entre filosofia e antropologia para a construção de uma <i>filosofia decolonial da história</i> .	
<b>3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
ASSY, Bethania; ROLO, Rafael. <i>A concretização inventiva de si a partir da perspectiva do outro: Notas a uma Antropofilosofia Decolonial em Viveiros de Castro</i> . Revista Direito e Práxis, vol. 10, núm. 4, pp. 2367-2398, 2019.	
BARTOLOMÉ LUISES, Montse: <i>El animismo en Girdano Bruno</i> . Ágora: Papeles de Filosofía, Vol. 19, N. 2 (2000), 23-49.	
CLASTRES, Pierre. <i>A sociedade contra o Estado</i> . Ubu Editora LTDA-ME, 2017.	
CASTRO, Vinicius Portella. A virada ontológica da antropologia e o futuro da literatura comparada. <i>Remate de Males</i> , v. 40, n. 1, p. 346-362, 2020.	
DESCOLA, Philippe. <i>Além de natureza e cultura</i> . Tessituras, Pelotas, v. 3, n. 1, p. 7-33, 2015.	
DUSSEL, Enrique. <i>Filosofia da libertação na América Latina</i> . São Paulo: Loyola, 1977.	
_____. <i>Método para uma filosofia da libertação</i> . São Paulo: Loyola, 1986b.	
_____. <i>Meditações anticartesianas sobre a origem do antidiscurso filosófico da modernidade</i> . In.: SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010. pp. 341-95.	
GLIOZZI, Guiliano. <i>Adam et le nouveau monde</i> . Champ social Éditions, 2000.	

GOMEZ, Carlos. Marin Mersenne versus Giordano Bruno: la crítica mersenniana al concepto de anima mundi y la condena de la magia. Apeiron, *Revista de Filosofía*, n. 14, 1997, 93-109.

HEGEL, G. F. W. *Filosofia da história*. Brasília: Editora UNB, 1999.

\_\_\_\_\_. *A Razão na História*. Uma introdução geral à filosofia da História. São Paulo: Centauro Editora. 2 ed. 2004.

\_\_\_\_\_. Introdução à História da Filosofia. In Col. *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural. 1 ed. 1974.

HENRIQUES, A. *Iniciação ao Orientalismo*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2000.

HUXLEY, Aldous. *A Filosofia Perene*. São Paulo: Círculo do livro, 1999.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. Editora Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, Ailton. *Futuro ancestral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

LAI, Karyn L. *Introdução à Filosofia Chinesa: Confucionismo, Daoismo e Legalismo*. São Paulo: Madras Editora, 2008.

LATOURETTE, Bruno. *Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. Ubu Editora, 2020.

LATOURETTE, Bruno. *Jamais fomos modernos*. São Paulo: Ed. 34, 1994.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Pensamento Selvagem (o)*. Papirus Editora, 1990.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural*. Editora Cosac Naify, 2015.

MACHADO, Adilbênia Freire. Filosofia africana. *Problemata: Revista Internacional de Filosofia*, v. 10, n. 2, p. 56-75, 2019.

MARTINS, Roberto de A. *A crítica de Hegel à filosofia da Índia*. *Textos SEAF* (5): 58-116, 1983. In: TINOCO, Carlos Alberto. *As Upanishads do Yoga: Textos sagrados da Antiguidade*. São Paulo: Madras Editora, 2006. Disponível em: <<http://ghc.ifi.unicamp.br/pdf/ram-15.pdf>>. Acesso: 10 de Out. 2010.

MAX MÜLLER, K. M. *India: what can it teach us?*. Namaskar Books, 2024.

MOLENDIJK, Arie L. *Friedrich Max Müller and the sacred books of the East*. Oxford University Press, 2016.

MULUNDWE, Banza Mwepu; TSHAHWA, Muhota. Mito, Mitologia e Filosofia Africana. *Mitunda. Revue Des Cultures Africaines*, v. 4, n. Special, p. 17.

NOBRE, Felipe Nunes. Ontologia ameríndia e as relações entre xamãs e animais nas terras baixas da América do Sul. *Tessituras, Pelotas*, v. 4, n. 1, p. 280-305, jan./jun. 2016

OMOREGBE, Joseph I.; NOGUEIRA JR, Tradução Renato. Filosofia Africana: Ontem e Hoje. *Filosofia Africana: uma antologia*. Massachusetts/Oxford: Blacwell Publishers, 1998.

SAID, Edward W. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. Editora Companhia das Letras, 2007.

SCOTT, Heidi V. *The History of the New World: Girolamo Benzoni's Historia del Mondo Nuovo-by Benzoni, Girolamo*. 2018.

SMID, Robert W. *Methodologies of comparative philosophy: The pragmatist and process traditions*. 2010.

SZUTUTMAN, Renato. *A notável atualidade do Animismo*. Revista Cult, ed. 273, 2021.

TINOCO, Carlos A. *As Upanishads do Yoga: Textos sagrados da Antigüidade*. São Paulo: Madras Editora, 2006.

TYLOR, Edward Burnett. *Primitive culture: Researches into the development of mythology, philosophy, religion, art and custom*. J. Murray, 1871.

VALENTIM, Marco Antonio. Utupë: A imaginação conceitual de Davi Kopenawa. *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. 13, n. 24, p. 193-216, 2019.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo Viveiros. *A inconstância da alma selvagem*. Editora Cosac Naify, 2014.

ZIMMER, H. *Filosofias da Índia*. São Paulo: Ed. Palas Athena, 2 ed., 2003.

#### 4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

No mínimo 1 atividade escrita. O prazo para entrega das notas é estabelecido no calendário acadêmico, podendo ser antecipado por solicitação justificada.

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO